

Sarney determinou que o Ministro respondesse com 'nota bem dura'

BRASÍLIA — "Vá e faça uma nota bem dura, bem firme". Esta foi a determinação que o Presidente José Sarney deu ontem ao Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, durante conversa por telefone em que analisaram a reunião de terça-feira com o Secretário do Tesouro Americano, James Baker, que resultou na divulgação de nota oficial que desagradou o Governo brasileiro.

Na nota, Baker disse que houve concordância com Bresser sobre a necessidade de o Brasil firmar um acordo **stand by** com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para obter o reescalonamento da dívida junto aos países do Clube de Paris, o que foi desmentido pelo Ministro.

— Isso pode ser essencial para eles, mas não para nós — disse.

A nota do Governo brasileiro foi divulgada por Bresser em entrevista coletiva, na qual fez questão de deixar claro que não houve recuo de sua parte ao decidir não apresentar aos bancos credores a proposta em que metade da dívida seria negociada pelos mecanismos convencionais de rolagem e o restante obrigatoria-

mente convertido em títulos com deságio de até 30%.

Considerou também que não trouxe desgaste para o Brasil o fato de transformar, de obrigatória em voluntária, a idéia de converter parte da dívida em títulos. Mostrou-se irritado com as manchetes de jornais brasileiros que identificaram este desgaste, ao afirmarem que a proposta brasileira teria sido fulminada por Baker, ou que houve recuo de sua parte, o que diagnosticou como um "complexo de inferioridade colonial ridículo".

Na verdade, segundo Bresser, a proposta brasileira teve, ao contrário, uma boa receptividade, que constatou com banqueiros com quem se encontrou em Viena, e nos encontros que o assessor especial, Fernão Bracher, tem mantido na Europa e no Japão. Criticou também o fato de James Baker, em sua nota oficial, ter colocado as concessões feitas por ele (a não apresentação da proposta de conversão de metade da dívida em títulos) e não ter mencionado as dele. O Ministro, contudo, não quis explicar as concessões de Baker.